

IMPRESA

Resultados setembro 2011

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 28 de outubro de 2011

Comunicado: Contas da IMPRESA de setembro de 2011

1. Principais factos do 3º trimestre de 2011:

- **EBITDA consolidado de 3,5 M€**, no 3º trimestre de 2011, um aumento de **4,9%**.
- **Custos Operacionais desceram 7,1%**, como consequência das várias iniciativas de redução de custos, anunciadas anteriormente.
- Os **resultados antes de impostos** apresentam uma **melhoria de 10,5%**, para 1,5 M€ negativos.
- **Receitas consolidadas de 56,0 M€ no 3º trimestre de 2011**, uma descida de 6,4%, destacando-se:
 - Aumento de 16,3% das receitas de multimédia, com a subida da popularidade dos concursos lançados durante este trimestre.
 - Aumento de 2,7% das receitas de subscrição de canais.
 - Descida de 16,0% das receitas publicitárias com exceção das receitas de publicidade dos canais temáticos.
- **SIC liderou as audiências** no dia e no “prime-time”, no **3º trimestre**, nos principais “target’s” comerciais. No universo do cabo, o conjunto de canais SIC liderou o 3º trimestre e o acumulado até setembro, com 25,5% e 25,7%, respetivamente. Em consequência, a SIC ganhou quota do investimento publicitário em televisão aberta.
- **Na área de imprensa**, as principais marcas do Grupo continuaram a reforçar as suas quotas de mercado nos segmentos em que operam, tendo igualmente prosseguido a estratégia de diversificação de plataformas, com o desenvolvimento de aplicações para tablets.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Set-11	Set-10 pro-forma	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 pro-forma	var %
Receitas Totais	182.617.648	193.924.467	-5,8%	55.980.097	59.821.252	-6,4%
Receitas Televisão	119.030.986	122.764.533	-3,0%	35.854.419	36.456.737	-1,7%
Receitas Publishing	60.062.529	68.740.734	-12,6%	19.257.038	23.095.024	-16,6%
Receitas Outras	3.524.133	2.419.200	45,7%	868.641	269.491	222,3%
EBITDA	12.101.676	17.912.792	-32,4%	3.509.797	3.345.770	4,9%
Margem EBITDA	6,6%	9,2%		6,3%	5,6%	
EBITDA Televisão	11.406.088	12.018.589	-5,1%	3.441.895	571.185	502,6%
EBITDA Publishing	2.377.088	6.995.798	-66,0%	381.354	2.915.968	-86,9%
EBITDA Outras	-1.681.500	-1.101.595	-52,6%	-313.451	-141.383	121,7%
Imparidades	29.527.255	-	n.a.	-	-	n.a.
Res. Antes Impostos	-33.450.978	3.616.998	n.a.	-1.528.556	-1.708.432	10,5%
Resultado Líquidos	-34.055.138	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%
Res. Liq. s/imparidade (1)	-4.527.883	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%
Divida Líquida (M€)	232,8	229,2	1,5%	232,8	229,2	1,5%

Notas: (1) Os resultados líquidos estão ajustados das provisões para imparidades (29,5 M€)



2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão

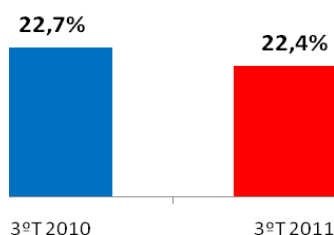
	Set-11	Set-10	var %	3ºT 2011	3ºT 2010	var %
Total Receitas	119.030.986	122.764.533	-3,0%	35.854.419	36.456.737	-1,7%
Publicidade	70.915.327	73.486.109	-3,5%	19.471.284	20.690.504	-5,9%
Subscrição Canais	32.680.933	31.016.218	5,4%	10.865.326	10.581.504	2,7%
Multimédia	11.085.070	13.749.331	-19,4%	4.226.171	3.715.546	13,7%
Outras	4.349.657	4.512.876	-3,6%	1.291.638	1.469.184	-12,1%
Custos Operacionais (1)	107.624.898	110.745.944	-2,8%	32.412.524	35.885.552	-9,7%
EBITDA	11.406.088	12.018.589	-5,1%	3.441.895	571.185	502,6%
EBITDA (%)	9,6%	9,8%		9,6%	1,6%	
Res. Antes Imp.	5.300.389	5.764.708	-8,1%	1.406.387	-1.527.620	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações. Incluí 1,1 M€ de custos com re-estruturação, registados em junho de 2011.

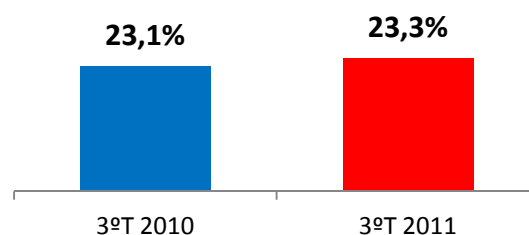
A SIC encerrou o 3º trimestre de 2011 com receitas totais de 35,8 M€, o que representou uma descida de 1,7%, afetada pela quebra do mercado publicitário, que não foi compensada pela subida das receitas de subscrição dos canais temáticos e das receitas multimédia. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, as receitas totais atingiram 119,0 M€, uma descida de 3,0%.

Nos primeiros 9 meses do ano, as audiências médias diárias da SIC atingiram 23,2%, uma perda de apenas 0,4 pontos percentuais, num período em que os canais pay-tv aumentaram o seu peso no painel de medição de audiências em cerca de 14 pontos percentuais, para 66%.

Audiências - Dia

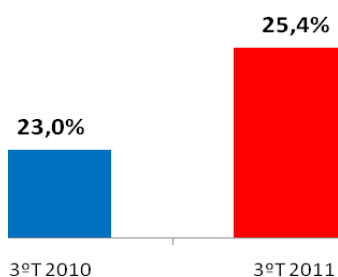


**Audiências - Dia
(Target comercial)**

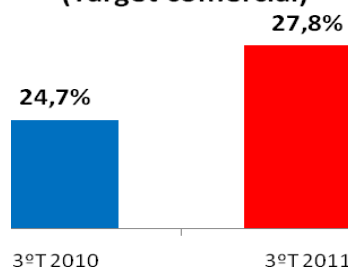


No 3º trimestre de 2011, a SIC apresentou uma audiência média de 22,4%, enquanto que nos “target” comerciais”, a audiência média se situou nos 23,3%, permitindo atingir a liderança.

Audiências - Prime Time



**Audiências - Prime Time
(Target comercial)**



No 3º trimestre de 2011, registaram-se aumentos superiores a 10% nas audiências do horário nobre, liderando o “target comercial” com uma audiência média de 27,8%.

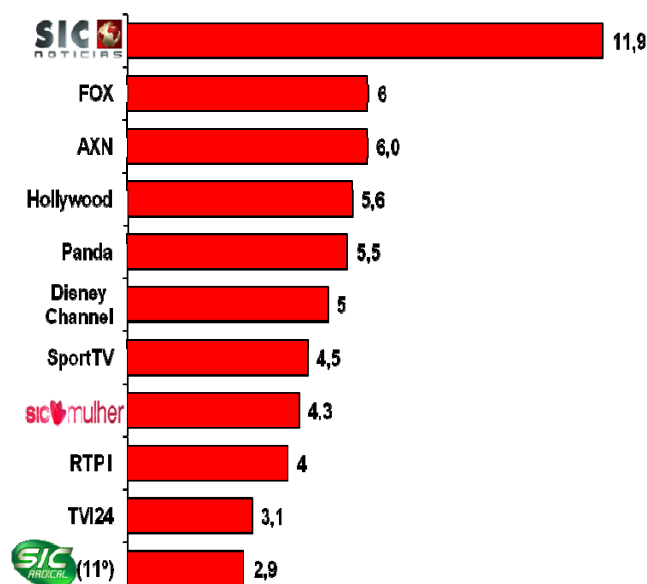
No 3º trimestre de 2011, as audiências do canal SIC beneficiaram da excelente performance da novela portuguesa “Laços de Sangue”, que atingiu uma média de 28,7%. O programa de entretenimento “Peso Pesado”, que terminou no final de julho, também contribuiu para subida das audiências no prime-time. Tanto os programas diários (audiência média de 28,9%,) como as galas de domingo (audiência média de 37,4%), tiveram audiências superiores à média da estação e impulsionaram as audiências no target comercial. A informação da SIC também deu um importante contributo, com o “Jornal da Noite” a manter audiências (média de 24,7%) acima da média da estação.



Em setembro, estreou-se a novela portuguesa “Rosa Fogo”, mantendo a SIC a sua aposta numa linha de ficção portuguesa.

A SIC, no conjunto dos seus canais temáticos – SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K e “Peso Pesado”, teve uma quota de 19,9%, no final de setembro de 2011,

Top Audiências até Set 2011 (%)



representando um ganho de 1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano transato. A SIC Notícias consolidou a liderança no cabo, com uma audiência média de 11,9% nos 9 meses até setembro de 2011, um valor igual ao de 2010 apesar do aumento da concorrência direta.

De salientar que, até final de setembro de 2011, no universo do cabo, os canais da família SIC – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K e “Peso Pesado”, representaram, no seu conjunto, uma audiência de 25,7% (fonte: Marktest – Audiocabo) ou seja, mais alta do que a oferta conjunta das outras estações. No 3º trimestre de 2011, a SIC também

liderou, com 25,5%, no conjunto dos seus canais.

No 3º trimestre de 2011, as **receitas de publicidade** desceram 5,9%, para 19,5 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário neste período. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos principais targets comerciais, e ao crescimento das receitas publicitárias dos canais temáticos. Em termos acumulados, em setembro de 2011, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 3,5%, para 70,9 M€.

A segunda fonte de receitas da SIC é a **subscrição dos canais temáticos**. Em termos acumulados, em setembro de 2011, as receitas de subscrição subiram 5,4%, para 32,6 M€, em relação ao período homólogo. No 3º trimestre de 2011, cresceram 2,7%, para 10,9 M€.



As **receitas de multimédia** subiram 13,7% no 3º trimestre de 2011, para 4,2 M€, invertendo a tendência de descida registada nos últimos trimestres e beneficiando da introdução de novos concursos, lançados durante os meses de verão. No acumulado, até setembro de 2011, estas receitas ainda apresentaram uma descida de 19,4%, para 11,1 M€.

As **outras receitas** registaram uma descida de 12,1%, no 3º trimestre de 2011, resultante de menores receitas não correntes.

As medidas de redução de custos, iniciadas no 2º trimestre de 2011, começaram a dar os seus frutos. Os **custos operacionais** desceram 9,7%, no 3º trimestre de 2011, em termos homólogos, explicados pela redução dos custos de programação e de pessoal. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, os custos operacionais, incluindo os custos de re-estruturação registados em junho de 2011, apresentaram uma descida de 2,8%.

A evolução operacional favorável permitiu que o **EBITDA** atingisse 3,4 M€ no 3º trimestre de 2011, o que representa quase 6x o EBITDA obtido no 3º trimestre de 2010. Desta forma, a margem EBITDA atingiu 9,6%, no 3º trimestre de 2011, contra apenas 1,6% no período homólogo. No acumulado a setembro de 2011, o EBITDA atingiu 11,4 M€, uma descida de 5,1%.

Esta evolução operacional, juntamente com a redução dos encargos financeiros, permitiu o regresso aos **resultados antes de impostos** positivos, no 3º trimestre de 2011, com 1,4 M€, ao invés dos valores negativos (-1,5 M€) do trimestre homólogo. No acumulado a setembro de 2011, os resultados antes de impostos, que atingiram 5,3 M€, ainda apresentam uma descida de 8,1%, em relação aos valores de setembro de 2010.



3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing

	Set-11	Set-10 (pf)	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 (pf)	var %
Total Receitas	60.062.529	68.740.734	-12,6%	19.257.038	23.095.024	-16,6%
Publicidade	26.906.649	31.580.011	-14,8%	7.671.837	9.925.415	-22,7%
Circulação	26.288.049	28.383.929	-7,4%	9.413.499	10.074.782	-6,6%
Produtos Associados	3.479.543	5.461.795	-36,3%	1.404.288	1.828.250	-23,2%
Outras	3.388.288	3.315.000	2,2%	767.414	1.266.577	-39,4%
Custos Operacionais (1)	57.685.441	61.744.936	-6,6%	18.875.684	20.179.056	-6,5%
EBITDA	2.377.088	6.995.798	-66,0%	381.354	2.915.968	-86,9%
EBITDA (%)	4,0%	10,2%		2,0%	12,6%	
Res. Antes Imp. (2)	-1.285.288	5.207.028	n.a.	-423.455	2.265.140	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações. (2) Os resultados antes de impostos foram afetados por imparidade de 1,5 M€, em junho 2011. As contas relativas a 2010 são pró-forma, refletindo o novo perímetro de consolidação.

A IMPRESA Publishing passou a integrar no seu perímetro de consolidação, desde julho 2011, a atividade do AEIOU e do Olhares. Para efeito de comparação, foram produzidas contas pró-forma dos respetivos períodos, em 2010.

As receitas totais desceram 16,6%, no 3º trimestre, para 19,3 M€. No acumulado, no final de setembro de 2011, as receitas totais registaram uma queda de 12,6%, para 60,1 M€.

As receitas publicitárias desceram 22,7%, no 3º trimestre de 2011, em relação ao período homólogo, o que representou uma degradação em relação à primeira metade de 2011. Em termos acumulados, até setembro de 2011, as receitas de publicidade desceram 14,8%.

As receitas de circulação desceram 6,6% no 3º trimestre de 2011, atingindo 9,4 M€. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, as receitas de circulação apresentaram uma descida de 7,4%, para 26,2 M€, penalizados pelas publicações descontinuadas no início do ano.

Se, por um lado, a venda de exemplares em banca tem registado uma descida, a venda de assinaturas digitais, nos seus vários formatos, apresentam taxas de crescimento muito elevadas, nomeadamente, o jornal Expresso, que é a publicação portuguesa líder nas assinaturas digitais.

As principais marcas do Grupo continuaram a reforçar as quotas de mercado nos segmentos em que operam, tendo igualmente prosseguido a estratégia de diversificação de plataformas na área digital, com o desenvolvimento de aplicações para tablets no mundo Apple e agora também no Android Market. No “live media”, com o aprofundamento das iniciativas que cruzam eventos e produção de conteúdos e na televisão com o lançamento da marca Volante na antena da SIC Notícias e da SIC Radical.



Também penalizadas pela conjuntura adversa, as vendas de produtos associados desceram 23,2%, no 3º trimestre de 2011. Em termos acumulados, no final dos primeiros nove meses de 2011, as receitas com produtos associados apresentaram uma queda de 36,3%, atingindo 3,4 M€.

As restantes receitas apresentaram uma descida de 39,4%, no 3º trimestre de 2011, com uma menor atividade das áreas de Customer Publishing, de eventos e com uma descida das receitas não publicitárias do AEIOU. Neste 3º trimestre, realizaram-se as Conferências “Caminho das Exportações”, em julho, e “Portugal e Angola – Condições de Parceria de Futuro”, em setembro. No acumulado, as outras receitas apresentaram uma subida de 2,2% para 3,4 M€.

No 3º trimestre de 2011, os custos operacionais apresentaram uma descida de 6,5%. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, os custos operacionais desceram 6,6%.

A evolução operacional originou uma contração do EBITDA em 86,9%, para 0,4 M€, no 3º trimestre de 2011. Em termos acumulados, o EBITDA atingiu 2,4 M€, no final de setembro de 2011, o que representou uma descida de 66,0%.

No 3º trimestre de 2011, a evolução operacional originou resultados antes de impostos negativos, atingindo -0,4 M€, contra 2,9 M€ positivos do trimestre homólogo. No acumulado, os resultados antes de impostos são negativos em 1,3 M€. Este valor é atingido considerando a perda de imparidade, referente à Medipress, no montante de 1.5 M€, contabilizada em junho de 2011.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. IMPRESA Outros

Tabela 4. Indicadores IMPRESA Outros & Inter-segmentos

	Set-11	Set 2010 pro-forma	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 pro-forma	var %
Total Receitas	3.524.133	2.419.200	45,7%	868.641	269.491	222,3%
DGSM	2.034.226	2.042.280	-0,4%	570.275	352.700	61,7%
InfoPortugal	1.073.971	1.013.086	6,0%	344.764	394.352	-12,6%
Outras & Inter-segmentos	415.936	-636.166	n.a.	-46.398	-477.561	n.a
Custos Operacionais (1)	5.205.633	3.520.795	47,9%	1.182.092	410.874	187,7%
EBITDA	-1.681.500	-1.101.595	-52,6%	-313.451	-141.383	-121,7%
EBITDA (%)	-47,7%	-45,5%		-36,1%	-52,5%	
Res. Antes Imp. (2)	-37.466.079	-7.354.738	-409,4%	-2.764.288	-2.409.351	-14,7%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações. (2) Inclui provisões para imparidade de 28 M€, registada em junho de 2011.

No âmbito da reorganização efetuada no final do 1º semestre de 2011, foi criado o segmento IMPRESA Outros, que, no seu perímetro de consolidação, integra as seguintes sociedades: Impresa.DGSM e InfoPortugal, as holding's (IMPRESA, Mediazoom e Solo), a empresa de serviços partilhados Impresa Serviços e a imobiliária Office Share, para além das correções originadas pelas transações inter-companhias.

Nas principais atividades operacionais, no 3º trimestre, a evolução foi a seguinte:



A DGSM atingiu 570 mil euros de receitas, no 3º trimestre de 2011, o que representou um ganho de 61,7%. Neste trimestre, a DGSM abriu o 64º hotel, ultrapassando os 11.800 quartos. O último hotel aberto, marcou a introdução de uma nova versão do software de hospitalidade DGS, que está totalmente integrado no televisor, não necessitando de "set-up box". Apesar da quebra na faturação, a margem EBITDA, no 3º trimestre de 2011, subiu para 20,8%. No acumulado a setembro de 2011, a faturação atingiu 2 M€, mantendo-se ao nível do período homólogo, com uma margem EBITDA de 9,1%.



A InfoPortugal atingiu uma faturação de 344 mil euros, no 3º trimestre de 2011, menos 12,6% que no período homólogo, com uma margem EBITDA de 22,9%. No acumulado, até setembro de 2011, as receitas subiram 6%, para 1,1 M€, com uma margem EBITDA de 18,1%.

Neste 3º trimestre de 2011, a InfoPortugal procedeu a uma reorganização da sua atividade, concentrando a sua atividade em 3 áreas: Sistemas de Informação Geográfica (abrangendo a Cartografia e Fotografia Aérea), Projetos Editoriais e I&D (que abrange o desenvolvimento de aplicações e integração de soluções SIG).

Neste segmento IMPRESA Outros, o EBITDA foi negativo em 1,7 M€, após ajustamentos das transações inter-companhias.





5. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2011, receitas consolidadas de 56,0 M€, o que representou uma descida de 6,4% em relação à faturação registada no 3º trimestre de 2010. Em termos acumulados, em setembro de 2011, a faturação atingiu 182,6 M€, uma queda de 5,8%, em relação aos valores de setembro de 2010.

Da atividade do 3º trimestre de 2011, é de referir o seguinte:

- Subida de 16,3% das receitas de multimédia, com o aumento da popularidade dos concursos lançados durante este trimestre.
- Subida de 2,7% das receitas de subscrição de canais, impulsionada pelo crescimento dos canais nacionais e do canal “Peso Pesado”.
- Subida de 54,2% das outras receitas.
- Descida de 16,0% das receitas publicitárias tendo as receitas de publicidade do canal temáticos sido exceção.
- Descida de 6,4% das vendas de publicações, afetada pela descontinuação de algumas publicações.
- Descida de 23,2% da venda de produtos associados.

Tabela 5. Receitas Totais

(Valores em €)	Set-11	Set-10 pro-forma	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 pro-forma	var %
Total Receitas	182.617.648	193.924.467	-5,8%	55.980.097	59.821.253	-6,4%
Publicidade	97.821.975	106.363.433	-8,0%	25.992.886	30.943.472	-16,0%
Subscrição Canais	32.680.933	31.016.218	5,4%	10.865.326	10.581.504	2,7%
Circulação	26.288.049	28.320.897	-7,2%	9.413.499	10.061.682	-6,4%
Multimedia	12.159.041	14.883.946	-18,3%	4.821.930	4.147.696	16,3%
Produtos Associados	3.479.543	5.461.795	-36,3%	1.404.288	1.828.250	-23,2%
Outras	10.188.107	7.878.179	29,3%	3.482.167	2.258.650	54,2%

No 3º trimestre de 2011, a IMPRESA registou uma descida de 7,1% nos custos operacionais consolidados. Esta descida foi consequência das iniciativas de redução de custos, implementadas durante o 2º trimestre, em todas as áreas de negócio. No acumulado a setembro de 2011, os custos operacionais desceram 3,1%, em relação a setembro de 2010, penalizados pelos custos com a re-estruturação, incorridos em junho último. Ajustados dos custos de re-estruturação, os custos operacionais teriam descido 4,1%, até setembro de 2011.

A evolução operacional e, principalmente, a evolução dos custos operacionais, permitiu que o EBITDA consolidado, no 3º trimestre de 2011, subisse 4,9%, para 3,5 M€. No acumulado a setembro de 2011, atingiu um valor de 12,1 M€, que compara com 17,9 M€, registados em setembro de 2010, ou seja uma descida de 32,4%. A margem EBITDA atingiu 6,6%, em setembro de 2011.

O volume de amortizações subiu 1,5%, para 1,98 M€, no 3º trimestre de 2011, consequência do aumento dos investimentos realizados no último ano. No acumulado, a subida das amortizações foi de 2,0%.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Após a imparidade registada no 2º trimestre de 2011, no montante de 29,5 M€, a IMPRESA não registou nenhum acréscimo a essa provisão, no 3º trimestre de 2011.

Tabela 6. Demonstração de Resultados Consolidada

(Valores em €)	Set-11	Set-10	var %	3ºT 2011	3ºT 2010	var %
Receitas Totais	182.617.648	193.924.467	-5,8%	55.980.097	59.821.253	-6,4%
Televisão	119.030.986	122.764.533	-3,0%	35.854.419	36.456.737	-1,7%
Publishing	60.062.529	68.740.734	-12,6%	19.257.038	23.095.024	-16,6%
Outras&Inter-Segmentos	3.524.133	2.419.200	-45,7%	868.640	269.491	222,3%
Custos Operacionais (1)	170.515.972	176.011.676	-3,1%	52.470.299	56.475.483	-7,1%
Total EBITDA	12.101.676	17.912.792	-32,4%	3.509.797	3.345.770	4,9%
Margem EBITDA	6,6%	9,2%		6,3%	5,6%	
Televisão	11.406.088	12.018.589	-5,1%	3.441.895	571.185	502,6%
Publishing	2.377.088	6.995.798	-66,0%	381.354	2.915.968	-86,9%
Outras&Inter-Segmentos	-1.681.500	-1.101.595	-52,6%	-313.451	-141.383	-121,7%
Amortizações	6.184.778	6.063.339	2,0%	1.978.892	1.950.222	1,5%
Imparidades	29.527.255	-	n.a.	-	-	n.a.
EBIT	-23.610.357	11.849.453	n.a.	1.530.905	1.395.548	9,7%
Margem EBIT	-12,9%	6,1%		2,7%	2,3%	
Res Financeiros (-)	9.840.621	8.232.455	19,5%	3.059.461	3.103.980	-1,4%
Res. Ant. Imp.& Minoritários	-33.450.978	3.616.998	n.a.	-1.528.556	-1.708.432	10,5%
Imposto (IRC)(-)	592.737	1.550.802	-61,8%	-79.885	-477.372	83,3%
Interesses Minoritários(-)	11.423	3.068	272,3%	3.046	23.341	87,0%
Resultados Líquidos	-34.055.138	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%
Resultados Líquidos s/Imp	-4.527.883	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ imparidades. (1) Não considera o efeito das amortizações nem das perdas de imparidade.

Os resultados financeiros negativos tiveram uma ligeira melhoria, de 1,4%, no 3º trimestre de 2011, atingindo 3,1 M€. A pequena variação é explicada pela ausência de perdas cambiais, ao contrário do que se registou no 3º trimestre de 2010, e que compensou o aumento nos juros suportados. No acumulado a setembro de 2011, os resultados financeiros negativos aumentaram 19,5%, atingindo 9,8 M€. Este valor foi influenciado pela provisão para perdas de imparidade do valor dos investimentos financeiros remanescentes, na Elsinor e no FICA (1,35 M€, em junho e 2011) e pelo aumento das taxas de juro, mas atenuado pelo registo de ganhos cambiais.

A dívida líquida, no final de setembro de 2011, cifrava-se em 232,8 M€. Este valor representa uma subida de 3,3 M€ face a setembro de 2010.



No 3º trimestre de 2011, os resultados antes de impostos, apresentaram uma melhoria de 10,5%, para 1,5 M€ negativos, enquanto os resultados líquidos apresentaram uma deterioração de 15,7%, para 1,45 M€ negativos.

No acumulado, o resultado líquido negativo foi de 34,0 M€ e, foi negativo em 4,5 M€, sem considerar as perdas de imparidade. Este valor compara com 2,0 M€ de lucro, registados em setembro 2010.

Lisboa, 28 de outubro de 2011

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010 (reexpresso)	Não auditado	
				Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	7	149.784.051	157.184.921	44.477.443	47.226.244
Vendas	7	31.796.824	35.553.438	11.323.798	12.111.788
Outros proveitos operacionais		1.036.773	1.186.108	178.856	483.220
Total de proveitos operacionais		<u>182.617.648</u>	<u>193.924.467</u>	<u>55.980.097</u>	<u>59.821.252</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	8	(70.160.563)	(72.457.422)	(20.447.586)	(23.327.955)
Fornecimentos e serviços externos	9	(50.940.248)	(54.559.138)	(16.584.441)	(17.239.586)
Custos com o pessoal		(45.841.608)	(44.942.219)	(14.489.609)	(14.494.553)
Amortizações e depreciações		(6.184.778)	(6.063.339)	(1.978.892)	(1.950.222)
Provisões e perdas de imparidade	10	(30.031.502)	(585.092)	(154.871)	(287.496)
Outros custos operacionais		(3.069.306)	(3.467.804)	(793.792)	(1.125.892)
Total de custos operacionais		<u>(206.228.005)</u>	<u>(182.075.014)</u>	<u>(54.449.191)</u>	<u>(58.425.704)</u>
Resultados operacionais		<u>(23.610.357)</u>	<u>11.849.453</u>	<u>1.530.906</u>	<u>1.395.548</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	11	(331.253)	184.234	86.282	48.448
Juros e outros custos e proveitos financeiros	11	(9.509.368)	(8.416.689)	(3.145.743)	(3.152.428)
		<u>(9.840.621)</u>	<u>(8.232.455)</u>	<u>(3.059.461)</u>	<u>(3.103.980)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(33.450.978)</u>	<u>3.616.998</u>	<u>(1.528.555)</u>	<u>(1.708.432)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(592.737)	(1.550.802)	79.885	477.372
Resultado consolidado líquido do período		<u>(34.043.715)</u>	<u>2.066.196</u>	<u>(1.448.670)</u>	<u>(1.231.060)</u>
Rendimento integral		<u>(34.043.715)</u>	<u>2.066.196</u>	<u>(1.448.670)</u>	<u>(1.231.060)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(34.055.138)	2.063.128	(1.451.716)	(1.254.401)
Interesses minoritários		11.423	3.068	3.046	23.341
Resultado por ação:					
Básico		(0,2027)	0,0123	(0,0086)	(0,0075)
Diluído		(0,2027)	0,0123	(0,0086)	(0,0075)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do período de nove meses e do trimestre findo em 30 de Setembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2010
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	308.057.734	337.584.989
Activos intangíveis	852.141	1.797.970
Activos fixos tangíveis	37.998.729	36.959.960
Investimentos financeiros	4.831.184	5.220.569
Activos disponíveis para venda	-	775.710
Propriedades de investimento	6.185.555	6.107.685
Direitos de transmissão de programas e existências	24.293.825	19.073.562
Outros activos não correntes	3.353.465	3.672.232
Activos por impostos diferidos	2.018.495	2.058.823
Total de activos não correntes	<u>387.591.128</u>	<u>413.251.500</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	18.729.078	26.260.509
Clientes e contas a receber	44.179.635	32.031.089
Outros activos correntes	7.667.890	5.933.466
Caixa e equivalentes de caixa	2.208.343	6.926.699
Total de activos correntes	<u>72.784.946</u>	<u>71.151.763</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>460.376.074</u>	<u>484.403.263</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	97.902.257
Reserva legal	843.428	759.786
Resultados transitados e outras reservas	37.830.628	(33.631.553)
Resultado consolidado líquido do período	(34.055.138)	10.058.906
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	124.798.190	159.089.396
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	51.629	(246.931)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>124.849.819</u>	<u>158.842.465</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	151.014.432	158.659.228
Locações financeiras	14.013.035	14.243.413
Provisões	4.086.590	4.793.498
Total de passivos não correntes	<u>169.114.057</u>	<u>177.696.139</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	83.963.702	61.564.768
Fornecedores e contas a pagar	30.114.687	35.796.145
Locações financeiras	3.992.089	3.239.744
Outros passivos correntes	48.341.720	47.264.002
Total de passivos correntes	<u>166.412.198</u>	<u>147.864.659</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>460.376.074</u>	<u>484.403.263</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de Setembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO